

01. (Fepar 2017)



As reformas em curso na China, que incluem o fim da política do filho único, são tentativas de caminhar para um modelo com mais ênfase em consumo, serviços e inovação. “A política do filho único, estendida por tempo demais, significou que o apoio aos idosos ficou cada vez mais escasso. Com uma rede de proteção social insuficiente, a poupança pessoal cresceu como forma de guardar para a aposentadoria”, diz um relatório recente do Morgan Stanley.

(Adaptado de: www.exame.com.br. Acesso em: 29 ago. 2016)

Com base no texto e em conhecimentos sobre o assunto, julgue as afirmativas.

() A implantação da política do filho único na China teve início no governo de Deng Xiaoping, quando o país abriu zonas especiais a investimentos estrangeiros, no modelo conhecido como “economia socialista de mercado”.

() A ideia do controle de natalidade, imposta pelo governo comunista chinês desde o final dos anos 70, era a de conter a explosão demográfica, pois havia o receio de que o crescimento populacional constituísse uma ameaça aos planos de expansão econômica do país.

() O atual quadro de envelhecimento da população chinesa resultou, basicamente, da combinação entre a queda da taxa de fecundidade e o aumento da longevidade da população.

() Comparativamente ao Brasil, o aumento da população de idosos na China não exerce significativa pressão sobre os serviços de saúde e previdência social. Isso se deve basicamente ao sucesso da ampla disseminação dos benefícios sociais proporcionados pelo modelo comunista.

() O equilíbrio de gênero que caracteriza a população chinesa (distribuição equitativa entre homens e mulheres) tem facilitado o ingresso da população feminina no mercado de trabalho, fato que explica, em parte, a redução do crescimento vegetativo que vem ocorrendo nos últimos anos.

02. (G1 - ifce 2012) A China, como resultado de uma política industrial implantada por Deng Xiaoping, no início dos anos de 1980, é o país que mais cresce no mundo. Nas últimas décadas, a China tem ocupado horários nobres na mídia. Esse arsenal de dados sobre a China nos informa que

- a) a China é um país totalmente agrícola e sua economia não tem apresentado nenhuma forma de crescimento nos últimos anos.
- b) a China continua sendo governada pela dinastia Manchu, que centraliza todas as decisões nas mãos do imperador.
- c) a China sofreu uma profunda abertura econômica e procura a expansão de seus mercados, vendendo produtos baratos.
- d) as reformas econômicas pelas quais tem passado o governo chinês têm criado um entrave para a entrada do capital estrangeiro no país.
- e) o processo de abertura econômica não estimula a iniciativa privada, já que, no sistema planejado da economia, este é um direito que se estende a todos.

03. (G1 - ifce 2016) Sobre a economia chinesa é correto afirmar-se que

- a) as Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) são áreas do território chinês destinadas à atuação do capital estrangeiro para instalação de indústrias voltadas à exportação.
- b) as Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) são áreas do território chinês destinadas à atuação do capital estatal para instalação de indústrias voltadas à exportação.
- c) um problema a ser enfrentado pela China, apesar de todo o crescimento econômico alcançado pelo país, é a pobreza, sobretudo nas áreas urbanas.
- d) um problema enfrentado pela China é a carência de recursos naturais que torna necessária a importação de toda a matéria-prima utilizada.
- e) mesmo com grande crescimento econômico e forte expansão industrial, a China vem mantendo uma exemplar sustentabilidade ambiental.

Gabarito:

01. V – V – V – F – F.

Justificando os dois últimos itens que são falsos:

[F] O aumento da população de terceira idade eleva os custos com saúde pública e previdência social em grande parte dos países, inclusive na China. A mudança na política demográfica decorre da preocupação com o envelhecimento e com a disparidade no número de homens e mulheres.

[F] Décadas de política de um filho por casal provocou um desequilíbrio na estrutura de gênero, ou seja, milhões de homens a mais do que mulheres. Como os casais preferem ter meninos devido à desigualdade de gênero em relação às mulheres. Na cultura chinesa, os filhos homens costumam cuidar dos pais na terceira idade, assim, os casais optavam por meninos. Ocorrem numerosos abortos de meninas na China.

02. C

O enunciado menciona o atual período de forte desenvolvimento econômico da China, resultado do processo de abertura econômica realizado na década de 1980, que atraiu investimentos estrangeiros em forma de joint ventures (indústrias de capital misto), instaladas nas ZEE's (zonas econômicas especiais), utilizando mão de obra abundante e barata, moeda subvalorizada e produção para exportação, como é descrito na alternativa [C] e negado nas alternativas [D] e [E]. Embora a maior parte de sua população seja rural, a base econômica do país é o setor secundário, o que torna incorreta a afirmativa [A], e sua forma de governo é a República, estando incorreta também a alternativa [B].

03. A

A China é um país socialista que fez uma abertura para o capitalismo a partir do final da década de 1970. Planejamento estatal com investimento em educação, ciência e tecnologia, somado às estratégias bem sucedidas de atração de empresas e capital estrangeiro, resultaram em elevado crescimento econômico. As ZEEs (Zonas Econômicas Especiais) foram implantadas no litoral com o objetivo de concentrar a produção de bens de consumo e facilitar as exportações de produtos industrializados.